



Ministério da Agricultura e Pecuária Superintendência de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (SFA-MG/MAPA)	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA/MG)
--	---

Plano Setorial de Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária de Minas Gerais (Plano ABC+ MG, 2020-2030)

MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 09/04/2025

PAUTA:

- 1 - 14:00** – Informações sobre o conteúdo do treinamento sobre Manejo de Resíduos da Produção Animal e ferramenta ABC+ Calc. MRPA, a ser realizado de forma presencial na SFA-MG, dia 25/04/25, das 8 às 12h – Deisi e Guilherme Novaes – Instituto I17.
- 2 - 14:30** – Informe geral PRS-Cerrado - aprovação da extensão e novas atividades, apropriação institucional do projeto, oportunidades conjuntas de ações. Victor Moura e Silva de Oliveira – IABS
- 3 – 15:10** - O Cooperativismo em Minas Gerais, no Brasil e no Mundo no Contexto do Ano Internacional do Cooperativismo - Geraldo Magela da Silva – OCEMG.
- 4 – 15:50** - Assuntos Gerais.
- 5 – 16h** - Encerramento.

ASSUNTOS TRATADOS E ENCAMINHAMENTOS

1 - 14:00 – Informações sobre o conteúdo do treinamento sobre Manejo de Resíduos da Produção Animal e ferramenta ABC+ Calc. MRPA, a ser realizado de forma presencial na SFA-MG, dia 25/04/25, das 8 às 12h – Deisi e Guilherme Novaes – Instituto I17.

Inicialmente, Guilherme Novaes ressaltou que o Instituto 17 (I17) é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos e que tem como missão viabilizar a difusão dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e propor soluções de forma integrada às questões relacionadas à economia circular, defesa do meio ambiente e desenvolvimento local.

Em seguida, destacou que o treinamento de manejo de resíduos da produção animal, a ser realizado dia 25/04 na Superintendência de Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (SFA-MG), está vinculado ao Projeto “Integrando a Mitigação de Metano nas Estratégias Nacionais de Agricultura”, conduzido pelo I17 e Embrapa Suínos e Aves, que tem como objetivo desenvolver ferramentas de monitoramento, aprimorar dados e fortalecer a capacidade institucional, viabilizando ações para redução das emissões de poluentes climáticos de vida curta por meio do manejo de resíduos da produção animal.

Informou que o treinamento sobre MRPA tem a seguinte programação:
8h30 - 9h | Abertura com *Coffee Break*

9h - 10h | Bloco 1 – Apresentação dos dados levantados pelo GGE (estrutura do GGE; potencial de aplicação do MRPA no estado; construção da meta de MRPA; monitoramento, relatoria e verificação do PAE).

10h - 12h | Bloco 2 – Discussão sobre dados essenciais para a composição do MRPA no estado (dados sobre população animal; panorama do biogás; processos e tecnologias, produtos e aplicações).

12h - 13h30 | Almoço.

13h30 - 15h30 | Bloco 3 – Aplicação da Calculadora de Emissões ABC+Calc (treinamento prático).

15h30 - 16h30 | Bloco 4 – Discussão sobre a inserção do MRPA nas políticas estaduais (contexto regulatório em MG; potencial do MRPA no estado; apresentação da Embrapa sobre avanços do MRPA).

Por fim, ressaltou que qualquer dúvida sobre o treinamento pode ser encaminhada para seu e-mail, conforme mensagem enviada a todos os interessados.

2 - 14:30 – Informe geral PRS-Cerrado - aprovação da extensão e novas atividades, apropriação institucional do projeto, oportunidades conjuntas de ações. Victor Moura e Silva de Oliveira – IABS

Victor Oliveira iniciou sua apresentação fazendo uma síntese da execução do projeto PRS – Cerrado, com destaque para os resultados alcançados em Minas Gerais. Ressaltou que foram realizados em Minas Gerais 163 Dias de Campo, contando com a participação de mais de 2 mil pessoas, com temas sobre a agropecuária sustentável, gestão da propriedade, associativismo e cooperativismo, inovação e tecnologia.

Destacou que foram implantadas em Minas Gerais 44 Unidades Demonstrativas (UDs), abrangendo, aproximadamente, 1.800 ha, e 10 Organizações Sócio Produtivas (OSPs), contando ainda com 794 unidades multiplicadoras já com diagnóstico básico aprovado. As tecnologias disseminadas tem sido: ILPF, IPF, ILP, ILF e PRPD. Ressaltou, ainda, que um forte componente do projeto é a capacitação; com o EAD introdutório em mudanças climáticas e desenvolvimento rural sustentável no Cerrado, cursos presenciais com agentes de ATER e o mestrado profissional.

Por fim, informou sobre a aprovação da extensão do prazo de execução do projeto PRS – Cerrado, com inclusão de novas atividades, orçamento adicional e oportunidade de parcerias para a realização de ações formativas e seminários nos territórios de atuação do projeto.

Neste contexto, Fabiana Vilela (SEBRAE MG) e Mariana Ramos (FAEMG) manifestaram interesse em possível parceria e, **como encaminhamento, ficaram de agendar uma reunião para aprofundar a discussão e viabilizar ações com sinergia nos territórios de atuações comuns.**

3 – 15:10 - O Cooperativismo em Minas Gerais, no Brasil e no Mundo no Contexto do Ano Internacional do Cooperativismo - Geraldo Magela da Silva – OCEMG.

Geraldo Magela iniciou sua apresentação destacando o conceito de cooperativa, o qual representa uma sociedade de pessoas que se unem com o intuito de satisfazer suas necessidades e aspirações sociais e econômicas, através de um empreendimento coletivo, fundamentado na ajuda mútua. Em seguida, ressaltou cada uma das seis bases doutrinárias e sete princípios do cooperativismo.

Apresentou todo o embasamento legal que rege o cooperativismo no Brasil e destacou os diferentes ramos do cooperativismo (agropecuário, consumo, crédito,

infraestrutura, saúde, trabalho, transporte e seguros). Apresentou, ainda, o cooperativismo em números no Brasil e em Minas Gerais, conforme slides:

COOPERATIVISMO BRASILEIRO EM NÚMEROS

- 4.508 cooperativas de todos os ramos;
 - 1.179 cooperativas do ramo agropecuário;
- 23.452,7 milhões de cooperados em geral;
 - 1,0 milhão de cooperados do ramo agropecuário;
- 550,6 mil empregados em geral;
 - 257,0 mil empregados do ramo agropecuário;

Obs.: A movimentação econômica do cooperativismo brasileiro em 2023 foi de aprox. R\$ R\$ 692,17 bilhões. Mais de R\$ 30,9 bilhões em tributos e R\$ 174,6 despesas com pessoal.

Fonte: Anuário do Cooperativismo Brasileiro de 2024

SistemaOcemg | somoscoop

Geraldo Magela (Externo)

sistemaocemg.coop.br | Instagram Facebook Twitter YouTube LinkedIn

Fonte: Geraldo Magela da Silva - O Cooperativismo em Minas Gerais, no Brasil e no Mundo no Contexto do Ano Internacional do Cooperativismo.

COOPERATIVISMO MINEIRO EM NÚMEROS

- 785 cooperativas de todos os ramos;
 - 191 cooperativas do ramo agropecuário;
- 3,2 milhões de cooperados;
 - 1,0 milhão de cooperados;
- 57,4 mil empregos diretos;
 - 19,5 mil empregos diretos no ramo agropecuário;

Obs.: 1) A movimentação econômica do cooperativismo mineiro em 2023 foi de aproximadamente R\$ 129,7 bi, 9,5% a mais em relação ao ano de 2022.
2) As cooperativas exercem um importante papel econômico e social no Estado, com geração de R\$ 3,1 bilhão em tributos.
3) 12,6% é a participação do cooperativismo no PIB de Minas Gerais.

Fonte: Anuário do Cooperativismo Mineiro 2024.

SistemaOcemg | somoscoop

Geraldo Magela (Externo)

sistemaocemg.coop.br | Instagram Facebook Twitter YouTube LinkedIn

Fonte: Geraldo Magela da Silva - O Cooperativismo em Minas Gerais, no Brasil e no Mundo no Contexto do Ano Internacional do Cooperativismo.

Ressaltou, ainda, o sistema de representação do cooperativismo brasileiro, com destaque para as entidades que compõem o sistema OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras, assim como o sistema de representação internacional, com destaque para as entidades de representação nas Américas e em nível mundial. Destacou, ainda, em números, a dimensão internacional do movimento cooperativista.

Por fim, ressaltou a atuação do Sistema Ocemg com 107 representações institucionais, no sentido de defender os interesses do cooperativismo, atuando nos

principais órgãos e esferas de decisão do Estado (Governo de MG, prefeituras, casas legislativas, parceiros estratégicos, órgãos de representações nacionais e internacionais). Destacou, ainda, a atuação no campo sindical e em soluções institucionais (educação cooperativista e profissional; monitoramento e mercados e desenvolvimento sustentável).

4 – 15:50 - Assuntos Gerais.

Como encaminhamento o coordenador ficou responsável por contatar o pesquisador Thierry Tomich, da Embrapa Gado de Leite, para tentar viabilizar uma apresentação dos resultados sobre a produção de leite de baixo carbono, conduzida pelo pesquisador e sua equipe.

Da mesma forma, articular com Fabiana Vilela, do SEBRAE MG, uma agenda para apresentação do projeto Mais Grãos e com o pesquisador Carlos Eugênio Martins, da Embrapa Gado Leite, apresentação sobre o Projeto de Conversão de Pastagens que está sendo elaborado para os diferentes biomas brasileiros.

5 – 16h - Encerramento.

Presentes na Reunião do Grupo Gestor do Plano ABC+/MG realizada no dia 09/04/2025:

Ana Júlia R. do Sacramento (Epamig), Bruna Paula Fernandes (SEAPA), Erika Manuela Gonçalves Lopes (Bolsista CGABC), Fabiana Santos Vilela (SEBRAE), Fernando Oliveira Franco (Epamig), Geraldo Magela da Silva (Ocemg), Giovanne Oliveira Costa Sousa (Sistema FAEMG/SENAR), Laércio Antônio Gonçalves Jacovine (UFV), Karina Toledo da Silva (Epamig), Karla Jorge da Silva (SEAPA), Klever Vilela Araújo (CGABC), Layane Ribeiro de Oliveira (SEAPA), Libério Junio da Silva (SEMAD), Lissandra Helena Pereira de Paiva Fiorine (IEF), Lucas Amaral de Melo (UFLA), Luisa Lembi Nogueira (BDMG), Lurdineide de Araújo Barbosa Borges (Bolsista CGABC), Willem Guilherme de Araújo (Emater), Manoel Lúcio Pontes Moraes (Emater), Débora Ribeiro Gomide (Epamig), Victor Moura e Silva de Oliveira (IABS), Roberta Corsino ferreira (Fetaemg), Gustavo Nascimento (SEAPA), Marco Túlio da Silva Faria (Epamig), Mariana Ramos (FAEMG), Guilherme Novaes (II7), Margareth Evangelista Botelho (Epamig), Barbara Sollero (Nestlé), Paulo Sérgio de Souza (BB).